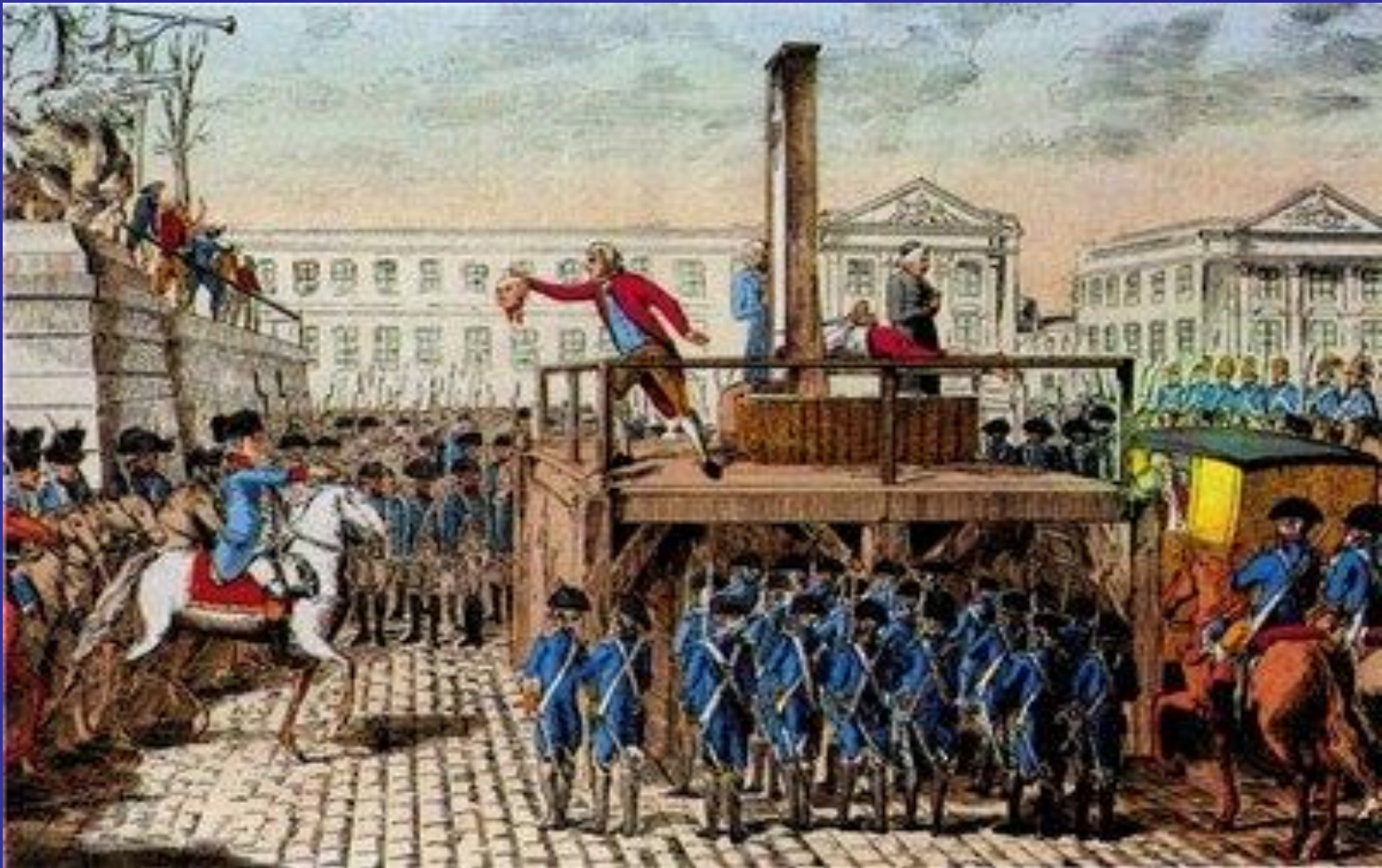




A Revolução Francesa — Profa. Margareth C. Franklim

Delacroix- A liberdade guiando os povos - 1830

A Revolução Francesa é considerada o mais importante acontecimento da história contemporânea.



Inspirada pelas idéias iluministas, o lema "**Liberdade, Igualdade, Fraternidade**" ecoou em todo mundo, pondo abaixo regimes absolutistas e afirmando os valores liberais burgueses



A sociedade francesa anterior à revolução era uma sociedade moldada no **Antigo Regime**.
Versailles (Luis XIV)

Luís XVI assumiu o governo em meio a uma grave crise econômica.



Rei Luís XVI da França. Pintura de Antoine-François Callet, 1789



Na área social predominavam as relações de **servidão** uma vez que a maioria da população francesa era camponesa.



A sociedade francesa, com uma população de 25 milhões de habitantes estava dividida em classes sócias distintas pela condição econômica e os privilégios usufruídos junto ao Estado.



Gautier-Dagoty - Marie-Antoinette, 1775

A sociedade dividia-se formalmente em três ordens:

O primeiro estado:
formado pelo alto clero que usufruía da posse das terras e a isenção dos impostos



O segundo estado : formado pela nobreza que desfrutava de privilégios, nada pagava e vivia à custa dos impostos recolhidos pelo governo..

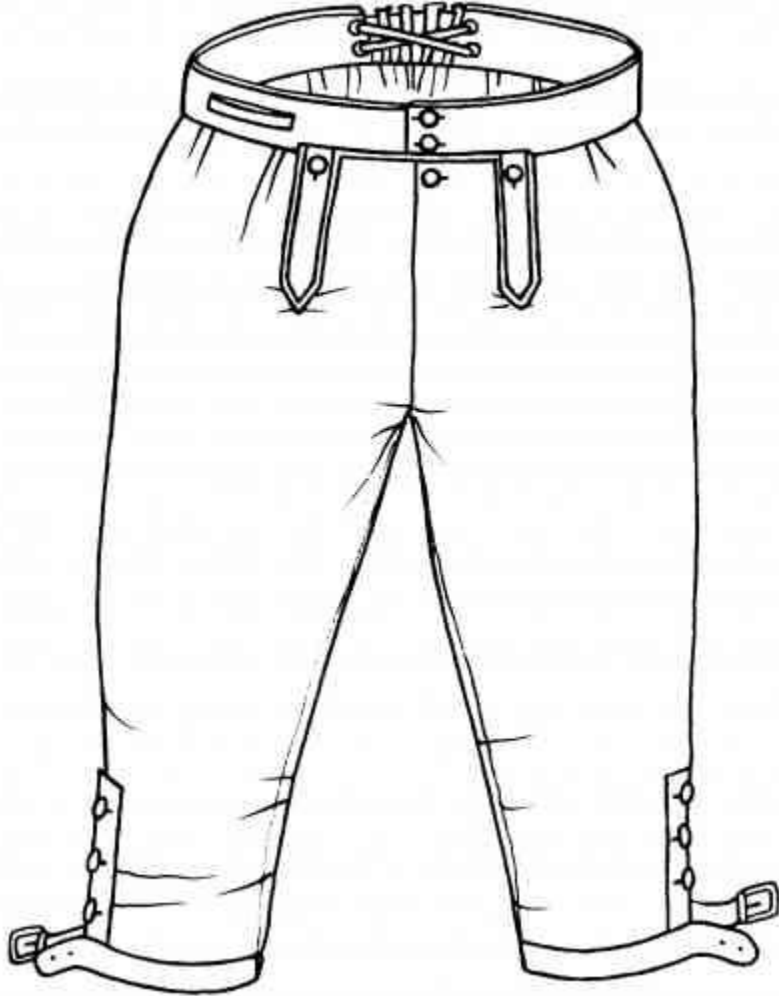


O terceiro estado: incluía a classe burguesa urbana desprovida de qualquer auxílio governamental e submetida a uma pesada carga tributária que restringia o desenvolvimento de suas atividades comerciais.





Os camponeses e pobres das cidades (*sans culotte*), que formavam a maioria da população (96%) também eram representados pelo Terceiro Estado.



Culotte era peça uma de roupa da aristocracia e classe alta do século XVIII. Inicialmente a expressão sans culottes era usada de maneira pejorativa.



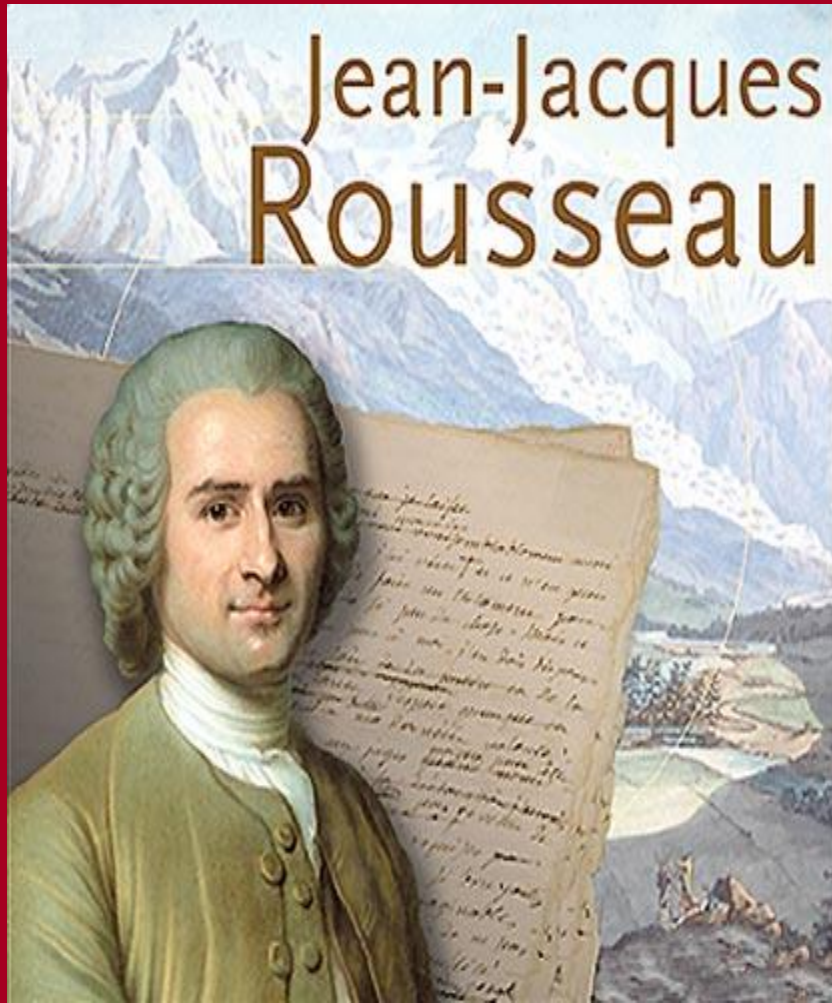
Sans-culottes.

Nome pelo qual ficaram conhecidos os grupos urbanos que defendiam ideias radicais durante a Revolução Francesa. Os *sans-culottes* compunham-se principalmente de artesãos e operários. O nome refere-se ao traje que usava (calça cumprida), em oposição as calças curtas (*culottes*), usada pelos nobres.

A gravidade da crise econômica havia envolvido todo o país em uma situação caótica.



As idéias do **Iluminismo** espalhavam-se pelo país e várias associações eram formadas para divulgá-las



Rousseau



Voltaire

Com a crise cada vez mais grave e incontáveis motins de fome acontecendo nas cidades, o rei Luís XVI viu-se forçado a convocar a Assembléia dos Estados Gerais.

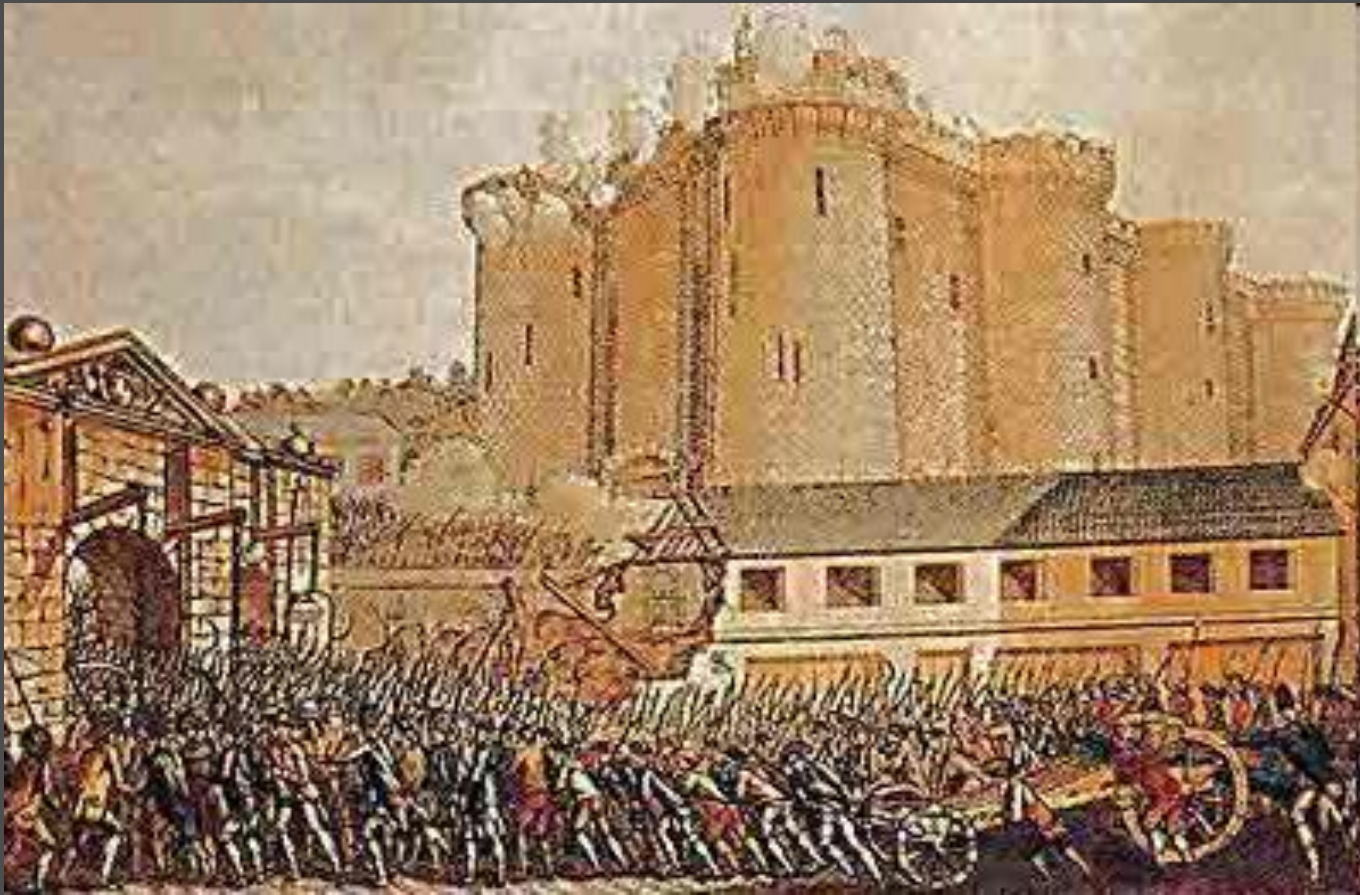


A Assembleia dos Estados Gerais não se reunia há séculos.

Dela participavam os representantes da Nobreza, do Clero e do Povo (na época só burgueses tinham representação).

A intenção da nobreza e alto clero era manter seus privilégios.

Enquanto os deputados se reuniam na Assembléia, o rei reunia tropas na tentativa de evitar o movimento revolucionário nas ruas. Foi nesse contexto que a Bastilha, antiga prisão (1370) que era símbolo do poder real, caiu nas mãos do povo em 14 de julho de 1789.



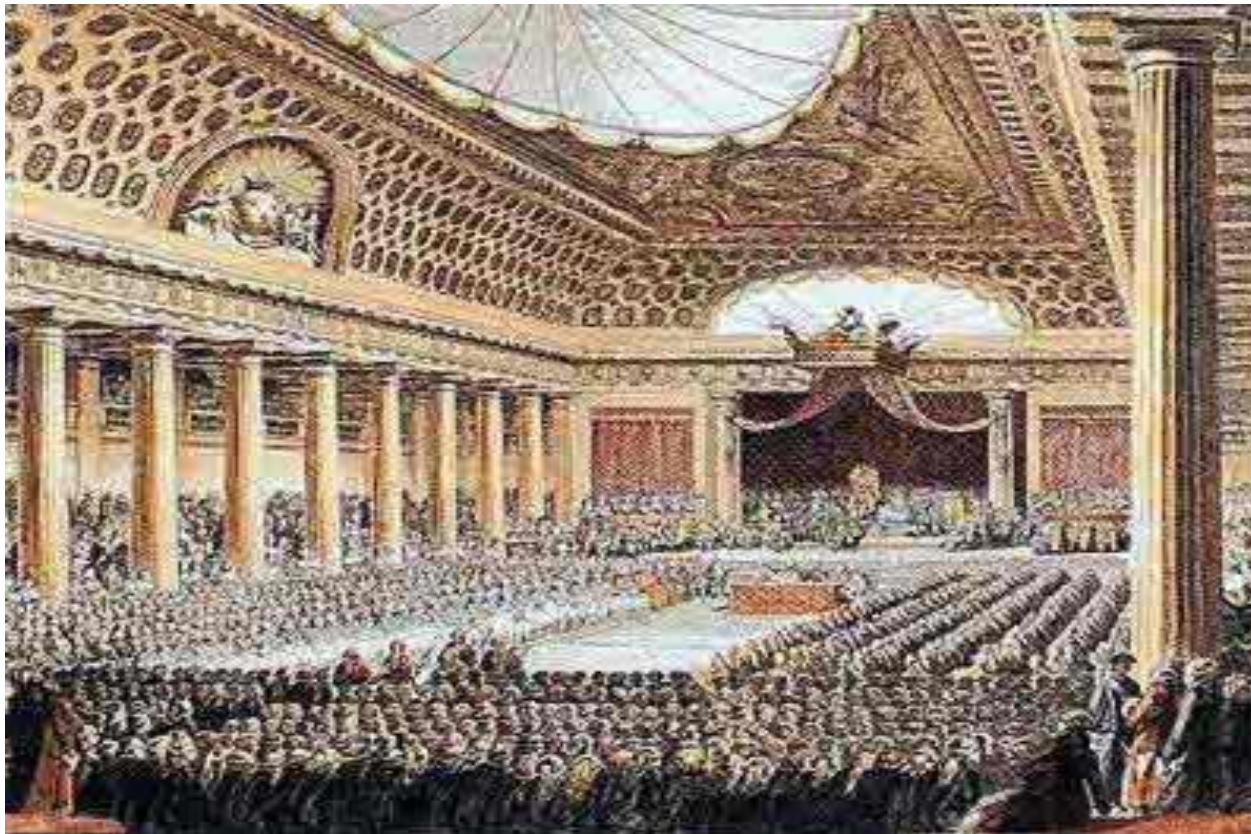
A Tomada da Bastilha, pintura de Jean-Pierre Louis Houël, 1789.



Na Assembléia dos Estados Gerais, em 17 de julho de 1789, os representantes do terceiro estado, animados pelo movimento das ruas se revoltaram e decidiram proclamar a Assembléia Nacional Constituinte para elaborar uma nova Constituição para a França.



O uso político dos termos esquerda e direita surgiu na Revolução Francesa, em 1789, quando os liberais girondinos e os radicais jacobinos sentaram-se respectivamente à direita e à esquerda no salão da Assembleia Nacional.



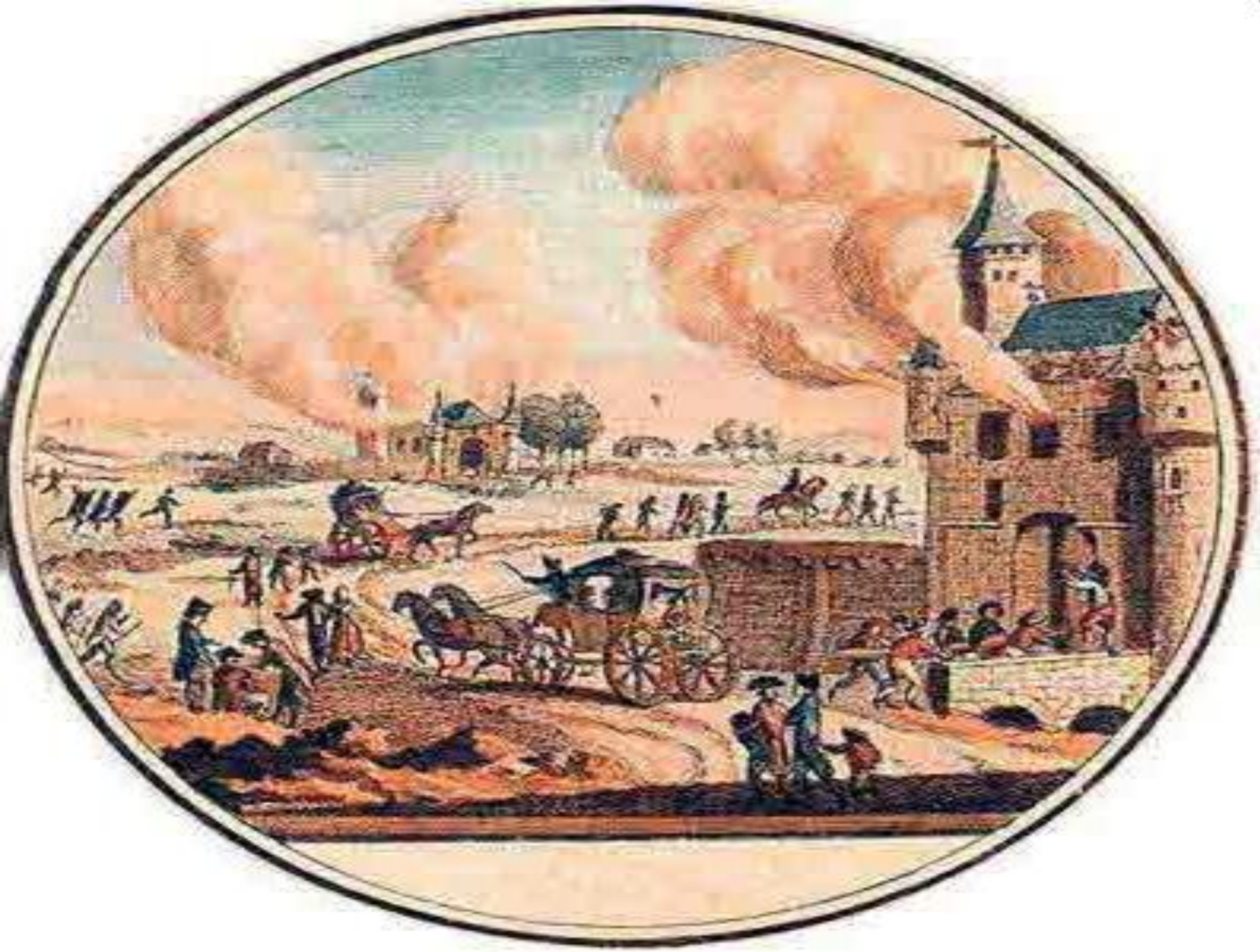
À direita sentavam-se os grandes burgueses, donos de terras, além de representantes do antigo regime, como os antigos nobres.



À esquerda sentavam os pobres da cidade e camponeses



No campo a revolta popular foi além da ocupação de propriedades. Muitos nobres foram executados. Essa onda de acontecimentos produziu o movimento conhecido como **Grande Medo**.



A 26 de agosto de 1789 foi aprovada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão,



De inspiração Iluminista, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão defendia o direito à liberdade, à igualdade perante a lei, à inviolabilidade da propriedade privada e o direito de resistir à opressão

Este documento tornou-se um
clássico para as democracias do
mundo contemporâneo

I - Os homens nascem e permanecem livres e iguais perante a lei; as distinções sociais não podem ser fundadas senão sobre a utilidade comum.

II- O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem; esses direitos são: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão

Após a 2ª Guerra Mundial o mundo sentiu a necessidade de criar mecanismos eficazes que protegessem os Direitos Fundamentais do homem nos diversos Estados.

Os laços internacionais criados no pós-guerra contribuíram para estabelecer um núcleo fundamental de Direitos Internacionais do homem.

REVOLUÇÃO FRANCESA: PARTIDOS E FASES



Havia três Partidos Políticos da França:

os Girondinos – alta Burguesia, defendiam poucas mudanças e uma Monarquia Constitucional;



A Planície – profissionais liberais que mudavam conforme o governo;



Jacobinos -
Pequena
Burguesia,
Camponeses e
Pobres,
defendiam
mudanças
radicais e a
República.



Fases da Revolução Francesa

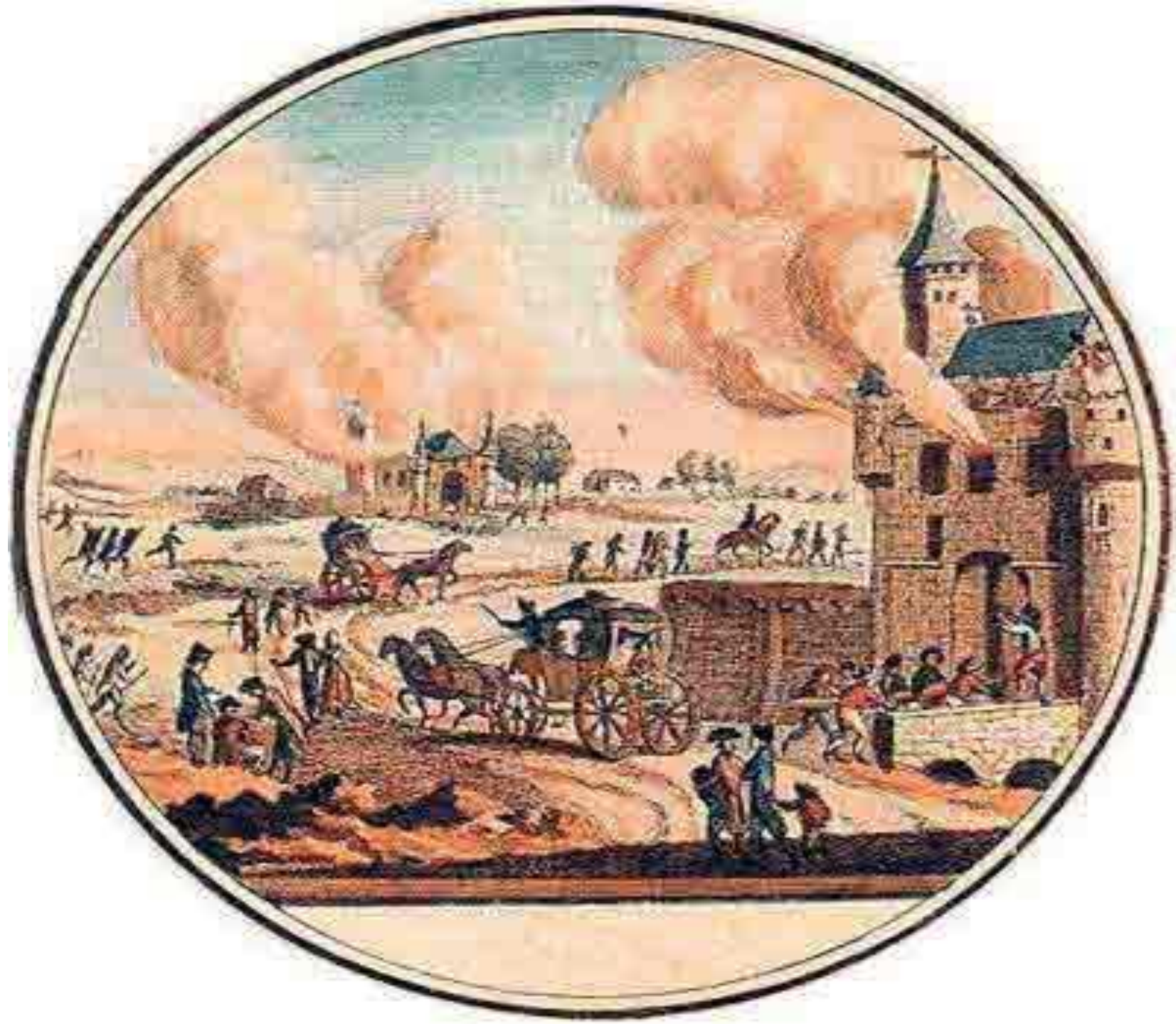
Assemblée (1789 a 1792) –

Burguesia no Poder, ficou conhecida como fase do “Grande Medo”.

▪



Neste período foi feita a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, confisco dos bens do clero, fuga dos aristocratas para a Áustria (por causa das Invasões das terras pelos pobres) e a Constituição de 1791 (que instituía Monarquia Constitucional).



As camadas mais pobres não aceitaram as medidas que não os atendiam, como o voto por renda (censitário).

Com isso ocorre uma nova onda revolucionária e é instituída a Convenção.

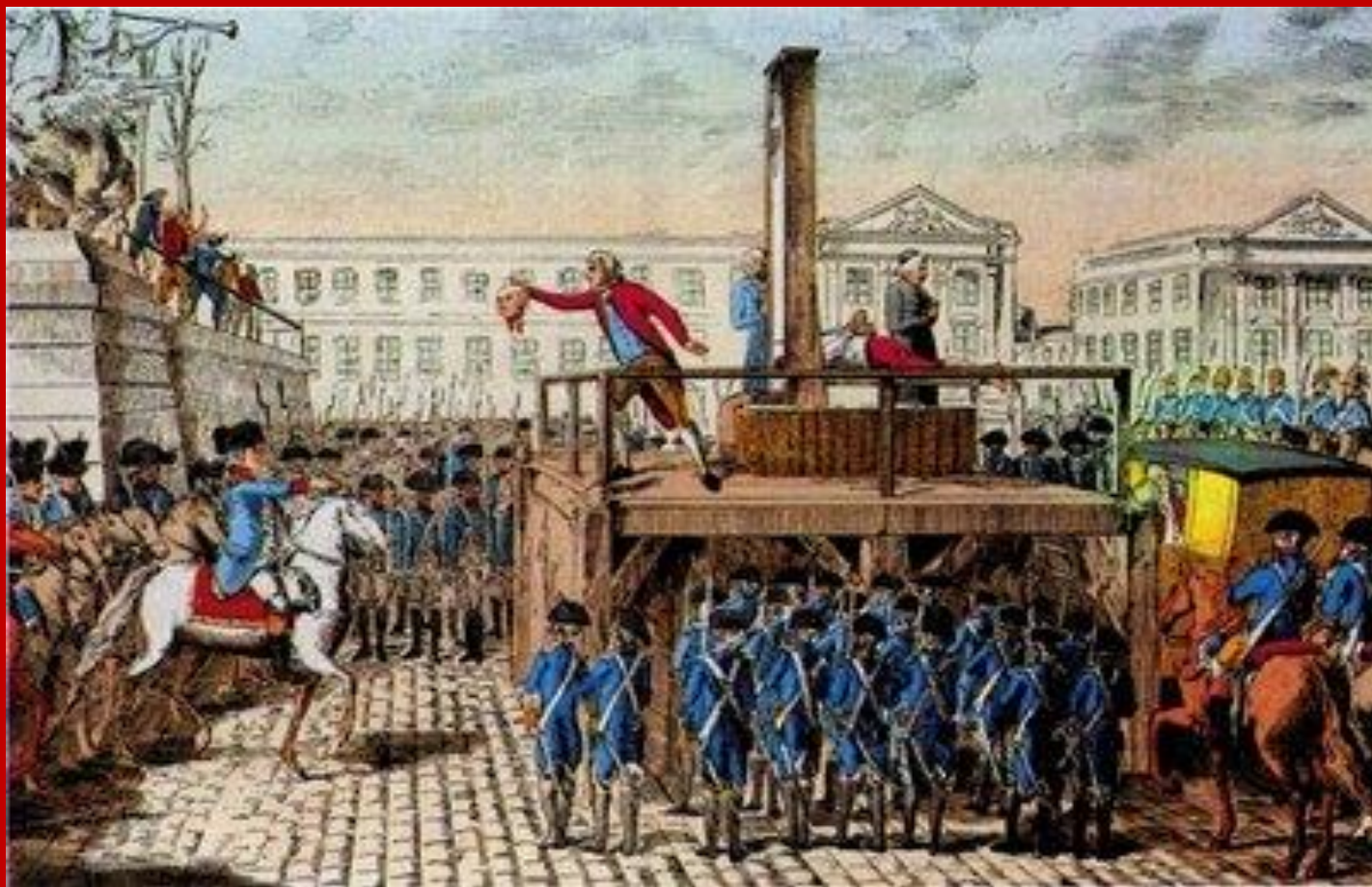
*Convenção (1792 a 1795) - Pequena
Burguesia e Pobres no Poder: (Jacobinos)
com o líder Robespierre.*



Em 1793 foi feita uma nova
Constituição:

Voto Universal (masculino),
distribuição de terras (Reforma
Agrária), abolição da escravidão nas
colônias, educação obrigatória e
gratuita, confisco dos bens dos
nobres.

O Governo de Robespierre ficou conhecido como Período do Terror. Muitos inimigos da revolução morreram na guilhotina.



Com medo da radicalização popular, a burguesia tramou um golpe que levou novamente ao poder os Girondinos, em 1794.

Após a derrubada de Robespierre, a burguesia retomou o controle da revolução, no entanto enfrentou revoltas populares internas e uma guerra contra a Áustria.

